

# PALAVRAS DO IR. LUIS CARLOS GUTIÉRREZ, VIGÁRIO GERAL FESTA DE SÃO MARCELINO CHAMPAGNAT

Casa Geral, 6 de junho de 2024  
Missa da festa de São Marcelino

Caros irmãos e irmãs, amigos de todos.

Neste dia especial, nos reunimos para celebrar não apenas nossa fé, mas também nossa comunhão como família marista. Em nome dos Irmãos das comunidades da Casa geral, agradeço a presença da comunidade dos Padres maristas, das Irmãs Maristas e das Irmãs Missionária Maristas, bem como dos Irmãos das diversas comunidades da Itália, dos participantes do programa GIER e do programa de formação para as comunidades internacionais, e de nossos amigos e colaboradores leigos da Administração geral. Agradecemos ao Pe. John Larsen por presidir nossa celebração.



Hoje recordamos São Marcelino Champagnat, cujo espírito e visão continuam vivos entre nós. Seu legado hoje é uma comunidade de vida e missão composta por inúmeras pessoas, irmãos e leigos, crianças e jovens e famílias engajadas em uma comunidade que busca viver os valores do Evangelho à maneira de Maria.

O Ir. Ernesto nos recordou isso em sua mensagem para essa ocasião:

*Alegra-nos saber que Champagnat teve a capacidade de escutar em seu coração as intuições do Espírito e de responder com ousadia, apesar das dificuldades que lhe foram apresentadas e das críticas que lhe foram dirigidas. Em todos os momentos ele dizia que tudo o que fazia não era obra pessoal, mas obra de Deus e de Maria. Encorajava-o, todos os dias, sua oração contemplativa, sua vida fraterna amável e próxima, e sua dedicação ao serviço das crianças e dos jovens, particularmente os mais necessitados.*

Nestes tempos históricos, marcados por situações de guerra, violência e polarização, e abalados por catástrofes naturais em várias regiões do mundo, sentimos o mesmo compromisso de Champagnat: ser um sinal de fraternidade e de família, de vida e de esperança. Em um mundo que muitas vezes parece dividido e tumultuado, nossas ações, por menores que sejam, podem ser faróis de esperança. Seja por meio de uma palavra gentil, do trabalho diário de educar ou evangelizar, de um gesto de solidariedade ou de um compromisso com a justiça, cada um de nós tem o poder de fazer a diferença. Que não nos esqueçamos de que somos chamados a ser construtores de pontes, promotores da paz e defensores dos mais vulneráveis.

No ano de 1824, há 200 anos, Champagnat e os primeiros Irmãos colocaram a pedra fundamental da casa de l'Hermitage, nossa casa mãe. Isso marcou o início de uma nova etapa no desenvolvimento daquela comunidade original. Imagino que, além do esforço físico e financeiro envolvido, Champagnat sentiu dentro de si uma grande esperança e confiança, maior do que qualquer medo ou dúvida. A experiência desse jovem fundador, que aprendeu e nos ensinou a olhar além, nos encoraja hoje a sentir isso: diante de qualquer incerteza, confiança; diante de qualquer desânimo, esperança; diante de qualquer dúvida, fé.

Neste dia 6 de junho, celebramos e rezamos em comunhão com todos os lugares que fazem parte da família marista global, particularmente com aqueles que estão sofrendo situações difíceis. Que a confiança de que hoje continuamos a construir a obra de Deus e de Maria continue a ser a força motriz de nossas ações e visões cotidianas. Que a fé e a esperança nos permitam ver o hoje e o amanhã com os mesmos olhos e o mesmo coração comprometido de Champagnat.

Feliz dia de festa para todos!